



EXPEDIÇÃO PELO ARAGUAIA

Foto Mayke Toscano/Secom-MT



**Mato Grosso
tem 86
crianças na
fila da adoção;
ano passado,
71 foram
adotadas**

De acordo com o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento do CNJ, em 2025, 71 crianças foram adotadas em Mato Grosso, mantendo a média de 2024, quando 72 ganharam um novo lar. Neste ano, 85 crianças estão aptas para adoção, muitas delas vivendo de forma temporária com famílias acolhedoras e não em abrigos institucionais.

3

Mauro Mendes: “O Vale da Prosperidade nunca recebeu tanto investimento”

O governador Mauro Mendes, acompanhado da primeira-dama Virginia Mendes e do vice-governador Otaviano Pivetta, cumpriram na semana passada agendas na região do Vale do Araguaia, com inaugurações, vistorias técnicas e assinatura para novas obras e investimentos.

A agenda passou pelos municípios de Alto Taquari, Alto Araguaia, Alto Garças, General Carneiro, Pontal do Araguaia, Barra do Garças, Novo São Joaquim, Campinápolis, Nova Xavantina e Água Boa, com investimentos nas áreas de infraestrutura, habitação, saúde, educação, segurança pública e social.

8



IPTU

Abilio: “Quem mora em residência com rua de terra não vai pagar IPTU”

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), anunciou o envio de um projeto de lei à Câmara Municipal que prevê a isenção do IPTU para imóveis localizados em ruas sem asfalto, a partir de 2026. Segundo ele, a proposta busca corrigir uma distorção enfrentada por famílias que pagam o imposto mesmo vivendo há anos em vias de terra.

Foto Divulgação



9

Fevereiro Roxo, para conscientizar a população

Neste mês de fevereiro é realizada a campanha Fevereiro Roxo Laranja, conscientizando sobre o Lúpus, a Fibromialgia e Mal de Alzheimer. Apesar de não serem doenças que, aparentemente, não têm muito em comum, em ao menos duas coisas se aproximam: não têm cura conhecida pela medicina.

A campanha visa conscientizar as pessoas para o diagnóstico precoce e correto, uma vez que o tratamento adequado permite amenizar os sintomas de todas elas. Essa é importância e a finalidade do Fevereiro Roxo: alertar e informar, dando visibilidade às doenças, riscos e sintomas, incentivando os que apresentaram os sintomas a buscar ajuda médica e mostrando como é possível viver bem e saudável, mesmo com o diagnóstico.

O Lúpus é um distúrbio crônico que faz o corpo produzir mais anticorpos que o necessário, o que acaba fazendo com que o próprio corpo “ataque” o organismo, resultando em várias inflamações nos rins, pulmões, pele, articulações etc, afetando principalmente as mulheres. Ou seja, por ser uma patologia autoimune, o lúpus causa a destruição dos tecidos saudáveis do corpo pelo próprio sistema imunológico sem causa conhecida. Alguns sintomas são: fadiga; rigidez muscular e inchaço; dores em articulações; lesões na pele que pioram com exposição ao sol; vermelhidão na face sobre bochechas e nariz (em formato de borboleta); dificuldades para respiradores de cabeça; confusão; sensibilidade à luz solar; queda de cabelo; feridas na boca; desconforto, mal-estar e ansiedade.

A Fibromialgia ataca principalmente as articulações, e tendões, causando dores crônicas e generalizadas que migram por vários pontos do corpo, assim como cansaço excessivo, alterações do sono, ansiedade e depressão. Segundo a Sociedade Brasileira de Estudo da Dor (SBED), é uma síndrome algica causada por um descontrole na forma como o cérebro processa os sinais da dor. Embora homens também sofram com a doença, é mais frequente nas mulheres na faixa dos 20 a 50 anos. Eis uma doença difícil de ser diagnosticada pois os seus sintomas podem ser confundidos com situações de estresse ou mal-estar do dia a dia. A fibromialgia é uma doença subnotificada. Sem cura, sua causa também é desconhecida, ainda que alguns fatores estejam envolvidos, como a hereditariedade.

Já o Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que acaba provocando um declínio das funções cognitivas, interferindo no comportamento, nas relações sociais e na personalidade da pessoa, causando perda de memória, de atenção, da capacidade de tomar decisões, da linguagem etc. Está cada vez mais presente em nossa sociedade, sobretudo pelo envelhecimento da população. Entre os sintomas que a doença de Alzheimer pode apresentar: problemas de linguagem; confusão com horários e dias da semana; desorientação em relação a lugares que são conhecidos; esquecimento de fatos recentes. É importante destacar que quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as chances de resposta positiva ao tratamento dos sintomas associados às doenças, podendo até mesmo retardá-los.

ARTIGO

Poconé e o ouro: uma história que atravessa gerações

Falar de Poconé é, inevitavelmente, falar de ouro. Não apenas como um capítulo distante da história, mas como um elemento que ajudou a moldar o município desde a sua origem e que ainda hoje influencia sua economia, sua cultura e a vida das pessoas. O ouro não ficou no passado: ele atravessa gerações e segue presente na dinâmica do território.

Neste mês em que Poconé completa 245 anos de emancipação, a data convida a uma reflexão mais profunda sobre o caminho percorrido desde o século XVIII. Mais do que um marco administrativo, esse aniversário representa a consolidação de um município cuja existência está diretamente ligada à mineração de ouro, atividade que viabilizou a ocupação do território e permitiu a formação de uma comunidade estável em uma região estratégica de Mato Grosso. Desde as primeiras descobertas auríferas, ainda no período colonial, o ouro teve papel decisivo na fixação da população e na organização do espaço urbano. Foi a partir dele que surgiram caminhos, se estruturaram atividades econômicas e Poconé se consolidou como núcleo urbano permanente. Essa trajetória faz parte da identidade do município e não pode ser tratada como um ciclo econômico passageiro ou descartável.

Como todo território minerador, Poconé viveu diferentes fases ao longo do tempo. Houve períodos de maior intensidade, momentos de retração e fases de adaptação a novos contextos econômicos e regulatórios. Paralelamente, o município diversificou sua base produtiva, especialmente com a pecuária, mas sem romper o vínculo histórico com o ouro, que continuou sendo um dos pilares da economia local.

Atualmente, a mineração de ouro segue tendo papel relevante em Poconé. A atividade gera empregos, movimentando cadeias produtivas, contribui para a arrecadação pública e ajuda a financiar políticas e serviços essenciais. Ignorar esse impacto é ignorar uma parte importante da realidade do município.

Desde 2005, faço parte dessa história. Em Poconé, criei raízes e acompanhei de perto como a mineração pode contribuir para o desenvolvimento local quando existe compromisso com o território.

Por meio das nossas mineradoras, temos orgulho de gerar empregos, distribuir renda e colaborar com a melhoria da qualidade de vida da população, inclusive por meio de ações sociais.

Ainda assim, o debate sobre o ouro em Poconé muitas vezes é marcado por visões simplificadas e desatualizadas. Parte das críticas se apoia em percepções do passado, sem considerar as transformações ocorridas ao longo do tempo. Reconhecer a importância da mineração não significa ignorar desafios ambientais ou sociais, mas entender que desenvolvimento e responsabilidade precisam caminhar juntos, com diálogo, transparência e evolução constante.

Poconé não pode ser compreendida sem o ouro. Ele está na origem da cidade, influenciou sua estrutura econômica e segue fazendo parte do seu presente. Ao completar 245 anos, o município tem a oportunidade de olhar para sua própria história com mais equilíbrio, sem apagamentos ou dogmas, e com visão de futuro.

Para quem construiu sua trajetória pessoal e profissional em Poconé, essa relação vai além da atividade econômica. É uma relação de pertencimento. A minha história, a história da Fomentas e a história do município caminham juntas, moldadas pelo mesmo território, pelas mesmas pessoas e pelo mesmo ouro que ajudou a erguer a cidade. Mais do que um ativo econômico, Poconé representa aprendizado, oportunidade e gratidão.

Foto Reprodução



Valdinei de Souza é CEO do Grupo Fomentas Mining Company



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

EXPEDIÇÃO PELO ARAGUAIA

Mauro Mendes: “O Vale da Prosperidade nunca recebeu tanto investimento”

As autorizações para novos convênios foram assinadas pelo governador Mauro Mendes, que ressaltou a importância desses investimentos na região

Da Redação

Mayke Toscano/Secom-MT

O governador Mauro Mendes, acompanhado da primeira-dama Virginia Mendes e do vice-governador Otaviano Pivetta, cumpriram na semana passada agendas na região do Vale do Araguaia, com inaugurações, vistorias técnicas e assinatura para novas obras e investimentos.

A agenda passou pelos municípios de Alto Taquari, Alto Araguaia, Alto Garças, General Carneiro, Pontal do Araguaia, Barra do Garças, Novo São Joaquim, Campinápolis, Nova Xavantina e Água Boa, com investimentos nas áreas de infraestrutura, habitação, saúde, educação, segurança pública e social.

Na última quinta-feira (29), os municípios de Pontal do Araguaia e Barra do Garças receberam a comitiva do Governo de Mato Grosso, que autorizou novos investimentos para cinco municípios da região. Mais de R\$ 85 milhões vão reforçar áreas como educação, infraestrutura, saneamento e habitação. As autorizações para novos convênios foram assinadas pelo governador Mauro Mendes, que ressaltou a importância desses investimentos nestas cidades.

Para Ribeirãozinho foram autorizadas as construções de uma quadra poliesportiva e a nova Estação de Tratamento de Água, que somam 7 milhões de investimentos na cidade. A população de Araguaiana vai receber a construção de uma nova escola municipal, com o investimento de 8,3 milhões de reais. Em Torixoréu, o asfaltamento de ruas e avenidas, além da construção de uma nova escola estadual totalizam 14,6 milhões de reais. Os moradores de Pontal do Araguaia também foram contemplados durante a agenda na região, e vão contar com o investimento de 9 milhões de reais, que serão destinados à construção de



Para Mauro Mendes, as agendas no Araguaia mostram a mudança pelo qual a região passou nos últimos anos

uma quadra poliesportiva para uma escola estadual, uma ponte de concreto no córrego Piau e o asfaltamento do loteamento Nova Esperança. Já Barra do Garças receberá investimentos para a construção de quatro quadras poliesportivas em escolas estaduais indígenas, uma nova escola estadual, uma nova creche e asfalto em ruas e avenidas que totalizam mais de 45 milhões de reais. O prefeito da cidade, Adilson Gonçalves de Macedo, falou sobre essas obras.

Para Mauro Mendes, as agendas no Araguaia mostram a mudança pelo qual a região passou nos últimos anos.

“Eu conheci o Araguaia lá em 2010 e era muito diferente do que temos hoje. O Governo de Mato Grosso conseguiu mudar tudo isso nos últimos anos.

Hoje tem obras em todas as regiões aqui do Araguaia, que está experimentando um novo ciclo de crescimento e desenvolvimento. Estamos asfaltando estradas, construindo pontes, hospitais e firmando convênios com os municípios para melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida da população. Esses investimentos estão mudando a realidade de uma região que ficou décadas esquecida”, destacou o governador.

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, destacou que a região do Araguaia vive um novo ciclo de crescimento com os investimentos do governo.

“Mato Grosso estava indo por um caminho muito ruim. Mas, a partir de 2019, trouxemos um novo jeito de governar e, com coragem, fizemos en-

frentamentos para poder consertar o Estado. E essa região, que antes estava abandonada, passou a ser o vale da prosperidade com a chegada dos investimentos do governo, que trouxeram junto novas empresas, emprego e novas oportunidades. Esse ciclo de crescimento está só começando”, destacou. Participante da comitiva, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, destacou a importância da presença do Estado para acompanhar o crescimento dos municípios do Norte Araguaia. “Estamos rodando com o governador e sua comitiva para oficializar obras importantes e estruturantes. Assim conseguimos fazer entregas concretas para a população. É uma região que cresce muito e precisa desse olhar atento. No parlamento, sigo trabalhando para atender às demandas do Araguaia”, afirmou Max Russi.

LEVANTAMENTO

Em um ano, MT resgata 627 trabalhadores em condições análogas à escravidão

Números expressivos revelam persistência da prática criminosa em Mato Grosso

Da Redação

Emanoele Daiane

O Brasil contabilizou, em 2025, 4.515 denúncias de trabalho em situação análoga à escravidão, número recorde desde o início da série histórica. O dado integra um total de mais de 26 mil denúncias recebidas entre 2011 e 2025, segundo informações do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), e evidencia a persistência de uma grave violação de direitos humanos no país.

Em Mato Grosso, foram registrados o resgate de 627 trabalhadores de condições análogas à escravidão no ano passado, segundo dados da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso (SRTE-MT), divulgados nesta quarta-feira (28), data em que se celebra o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo.

O levantamento também apontou que 716 pessoas tiveram o vínculo de trabalho formalizado após fiscalizações que identificaram irregularidades nos registros. Em todo o território nacional, 1.986 trabalhadores(as) foram resgatados(as) de condições análogas à escravidão por meio de 196 forças-tarefa integradas pelo MPT em 2025.

De acordo com o órgão, foram realizadas 34 operações, que alcançaram 848 trabalhadores em ações de fiscalização relacionadas à jornada de trabalho e ao pagamento de salários. As investigações resultaram no resgate de trabalhadores nos setores rural, de garimpo, da construção civil e da exploração sexual.

Para o coordenador nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Conaete), procurador do Trabalho Luciano Aragão Santos, os números refletem uma presença firme da rede de combate ao trabalho escravo, mas também mostram a persistência da prática pelos maus empregadores. Além disso, reforça que a prevenção e a repressão exigem um esforço interinstitucional coordenado. “Os dados de 2025 das forças-tarefa de combate ao trabalho escravo integradas pelo MPT revelam que o trabalho escravo contemporâneo continua sendo uma realidade persistente no Brasil”, ressalta.



Em todo o território nacional, 1.986 trabalhadores(as) foram resgatados(as) de condições análogas à escravidão por meio de 196 forças-tarefa integradas pelo MPT em 2025

Em Mato Grosso, a atuação repressiva tem avançado por meio da atuação judicial e extrajudicial, que buscam reparação às vítimas, a fim de impedir a reincidência, além de projetos de qualificação profissional de egressos do trabalho análogo ao escravo ou vulneráveis a essa exploração (Projeto Ação Integrada).

Os resgates ocorreram nos seguintes municípios: Porto Alegre do Norte, Cuiabá, Nova Bandeirantes, Nova Maringá, Sorriso, Chapada dos Guimarães e Cláudia.

DENÚNCIAS

Para registrar uma denúncia sobre trabalho análogo ao de escravo, estão disponíveis os seguintes canais:

- 1) Ministério Público do Trabalho: www.mpt.mp.br. As denúncias podem ser sigilosas ou anônimas;
- 2) Disque 100;
- 3) Subsecretaria de Inspeção do Trabalho: Sistema Ipê.

ELEIÇÕES 2026

Faltam 4 meses para tirar ou regularizar o título e podervotar

Depois dessa data, os serviços ficam suspensos para que a Justiça Eleitoral tenha uma base precisa de pessoas aptas a votar

ELLOISE GUEDES

Emanoele Daiane

Faltam exatamente 4 meses para quem precisa tirar o título de eleitor, fazer transferência por mudança de domicílio, atualizar ou regularizar a situação do documento. É importante não deixar para a última hora para evitar possíveis filas em virtude do fechamento do cadastro eleitoral.

Depois dessa data, os serviços relacionados ao título ficam suspensos para que a Justiça Eleitoral tenha uma base precisa de pessoas aptas a votar durante a organização do pleito. A regra foi estabelecida pela Lei nº 9.504/1997, a Lei das Eleições. Por isso, a Justiça Eleitoral reforça: não deixe para a última hora.

QUAIS SERVIÇOS PODEM SER FEITOS ATÉ 6 DE MAIO?

Até o fechamento do cadastro, eleitoras e eleitores podem: tirar o primeiro título de eleitor; solicitar transferência de domicílio eleitoral; atualizar informações cadastrais; regularizar a situação eleitoral, em caso de pendências. Esses serviços podem ser solicitados em qualquer unidade da Justiça Eleitoral, conforme os canais e as orientações do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT). Também podem ser feitos, de forma on-line, pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

ATENDIMENTO GARANTIDO

O modelo de atendimento ao público nesse período está definido no Provimento nº 5/2025 da Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral, publicado no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) no dia 25 de novembro de 2025. Segundo a norma, os cartórios eleitorais e as centrais de atendimento funcionarão em horários definidos pelos TREs.



A regra foi estabelecida pela Lei nº 9.504/1997, a Lei das Eleições. Por isso, a Justiça Eleitoral reforça: não deixe para a última hora

Todas as pessoas que comparecerem aos locais de atendimento solicitando alistamento, revisão ou transferência até o último dia anterior ao fechamento do cadastro dentro do horário estipulado para funcionamento das unidades terão o atendimento garantido, inclusive no último dia do prazo.

Se você precisa tirar o título de eleitor, transferir o domicílio eleitoral, regularizar a situação ou atualizar dados cadastrais, faça isso até 6 de maio.

ALISTAMENTO E VOTO

De acordo com o artigo 14 da Constituição Federal, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para as brasileiras e os brasileiros maiores de 18 anos e facultativos para as pessoas analfabetas, os maiores de 70 anos e os jovens de 16 e 17 anos. Porém, o primeiro título de eleitor pode ser solicitado a partir dos 15 anos, conforme a Resolução TSE nº 23.659/2021.

O artigo 30 do texto estabelece que, “a partir da data em que a pessoa completar 15 anos, é facultado o seu alistamento eleitoral”. Entretanto, a eleitora ou o eleitor de 15 anos que fizer o alistamento somente poderá votar, de forma facultativa, nas eleições deste ano se tiver completado 16 anos até a data do pleito (4 de outubro).

INÍCIO DO ANO LETIVO

Volta às aulas com acolhimento: como lidar com o emocional de crianças e adolescentes

Choro, dores de barriga ou de cabeça e apego excessivo aos responsáveis são reações comuns nas primeiras semanas

Da Assessoria

Foto Reprodução

O início do ano letivo é um momento de expectativa, mas também pode gerar insegurança, ansiedade e resistência, especialmente entre crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Choro, dores de barriga ou de cabeça e apego excessivo aos responsáveis são reações comuns nas primeiras semanas.

Segundo a psicóloga escolar Iolanda Muniz, esses comportamentos fazem parte de um processo natural de adaptação.

“Nas duas primeiras semanas, é esperado que as crianças apresentem dificuldades. É um período de construção de vínculo, no qual os alunos precisam se sentir vistos, acolhidos e protegidos para se adaptar ao novo ambiente”, explica.

Para tornar esse retorno mais leve, a escola deve iniciar o acolhimento já no primeiro contato com os alunos, unindo recepção afetiva, acompanhamento próximo e atividades planejadas para fortalecer o bem-estar emocional.

No Colégio Adventista do Centro América, em Cuiabá, a orientadora educacional Rhayssa Marques destaca que esse cuidado começa logo na entrada da escola, com o acolhimento dos alunos por monitores e educadoras.

Nos primeiros dias, os pais também podem acompanhar os filhos até a sala, favorecendo uma transição mais tranquila.



Para tornar esse retorno mais leve, a escola deve iniciar o acolhimento já no primeiro contato com os alunos, unindo recepção afetiva, acompanhamento próximo e atividades planejadas

Paralelamente, os estudantes participam de programações temáticas voltadas à construção da identidade, senso de pertencimento e fortalecimento emocional.

“Sabemos que o retorno às aulas pode despertar medo e saudade da família. Por isso, esse período é planejado com intencionalidade. Atividades lúdicas, histórias, músicas e dinâmicas são adaptadas para cada faixa etária e tratam de temas como coragem, autoestima, valores e espiritualidade”, afirma Rhayssa.

Outro ponto fundamental nesse processo é o papel da família. A forma como os responsáveis reagem às queixas e inseguranças dos filhos pode influenciar diretamente na adaptação. “O ideal é ouvir, acolher o sentimento, mas transmitir segurança. Não é o momento de reforçar medos ou criticar a escola na frente da criança”, alerta Iolanda Muniz.

A psicóloga também orienta que despedidas longas e emocionais devem ser evitadas. O melhor caminho é combinar horários, reforçar que a

criança está em um ambiente seguro e manter a palavra. Caso os sinais de insegurança persistam por mais de duas semanas, como choro constante, irritabilidade ou queixas físicas frequentes, é importante procurar ajuda, pois podem indicar um quadro de ansiedade.

No caso dos adolescentes, o acolhimento passa pelo diálogo, escuta ativa e valorização da autonomia. Já com os menores, presença, afeto e uma rotina clara são essenciais para uma adaptação segura e saudável.

Mais de 84 mil universitários têm dívidas estudantis em MT

Segundo o levantamento, 66% dos universitários brasileiros com dívida ativa afirmam ter deixado de comprar itens essenciais

REDAÇÃO

AGÊNCIA BRASIL

Mais de 84 mil consumidores em Mato Grosso têm dívidas com instituições de ensino e já precisaram cortar gastos básicos para manter o pagamento das mensalidades. O dado faz parte de uma pesquisa da Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box, divulgada em janeiro, que traça um retrato da inadimplência universitária no país.

Segundo o levantamento, 66% dos universitários brasileiros com dívida ativa afirmam ter deixado de comprar itens essenciais, como alimentação, transporte e contas de água, para tentar manter os pagamentos em dia. Em quase metade dos casos (48%), o endividamento levou ao trancamento do curso. Outros 26% relatam dificuldade de concentração nas aulas em razão da preocupação financeira.

Em Mato Grosso, o cenário acompanha a tendência nacional. Ao todo, 84 mil estudantes endividados podem acessar 336.693 ofertas de renegociação no estado, por meio de acordos com instituições de ensino parceiras da Serasa. A iniciativa busca permitir a regularização dos débitos e a retomada ou continuidade da vida acadêmica.

Entre os principais motivos para o endividamento, o desemprego aparece em primeiro lugar, citado por 28% dos entrevistados. Em seguida, vêm a necessidade de priorizar outras contas (21%), a redução de renda (10%) e a desorganização financeira (9%). A inadimplência costuma se arrastar: 61% das dívidas estão em aberto há mais de um ano, e 18% já ultrapassam cinco anos. Em 71% dos casos, o valor devido chega a até R\$ 5 mil.

O impacto vai além do orçamento. De acordo com a pesquisa, 91% dos universitários dizem que a situação afetou a saúde mental.



Em quase metade dos casos (48%), o endividamento levou ao trancamento do curso. Outros 26% relatam dificuldade de concentração nas aulas em razão da preocupação financeira

Ainda assim, 89% consideram muito importante quitar a dívida com a instituição de ensino, e 57% afirmam que pretendem retomar os estudos ainda em 2026.

Para Rodrigo Costa, especialista da Serasa em educação financeira, a renegociação pode ser decisiva para a trajetória acadêmica.

“Quando a preocupação financeira é reduzida, há mais espaço para focar nos estudos, preservar a saúde mental e planejar o futuro com segurança”, afirma.

A Serasa informa que mais de 2,8 milhões de universitários em todo o país podem negociar dívidas com cerca de 78 instituições de ensino por meio da plataforma Serasa Limpa

Nome, que reúne mais de 7,4 milhões de ofertas, com descontos que podem chegar a 90%.

Entre as participantes estão redes como Anhanguera e Estácio. A pesquisa foi realizada entre 19 de dezembro de 2025 e 5 de janeiro de 2026, com 936 entrevistas online com universitários endividados em todo o Brasil. A margem de erro é de 2,7 pontos percentuais.

PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

Mato Grosso tem 86 crianças na fila da adoção; ano passado, 71 foram adotadas

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação

O serviço de acolhimento familiar tem como objetivo cadastrar pessoas e famílias que queiram acolher crianças e adolescentes

De acordo com o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento do CNJ, em 2025, 71 crianças foram adotadas em Mato Grosso, mantendo a média de 2024, quando 72 ganharam um novo lar. Neste ano, 85 crianças estão aptas para adoção, muitas delas vivendo de forma temporária com famílias acolhedoras e não em abrigos institucionais.

Diante da expectativa dos adolescentes que vivem nessa situação, a Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja) do Tribunal de Justiça de Mato Grosso implementará neste ano o Programa Novos Caminhos, visando o desacolhimento planejado desses jovens.

“Nós assinamos um termo de cooperação com o CNJ.

Ele vai preparar os jovens para o desligamento do serviço de acolhimento familiar, quando completarem 18 anos. Serão, então, oferecidos cursos profissionalizantes, cursos na área de informática e outros, visando a preparação desses jovens”, informa a secretária-geral da Ceja-MT, Elaine Zorgetti Pereira.

Ela destaca que o serviço de acolhimento familiar tem como objetivo cadastrar pessoas e famílias que queiram acolher crianças e adolescentes.

“Então, a criança e o adolescente não vai para o serviço de acolhimento institucional, ela vai para uma família, que vai acolhê-la e vai prepará-la tanto para o retorno à família de origem, quanto para adoção”, explica.

Em Cuiabá, o programa Família Acolhedora é regido por uma lei municipal, mas o objetivo da Ceja é expandi-lo para todo o estado.



Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja) do Tribunal de Justiça de Mato Grosso implementará neste ano o Programa Novos Caminhos

“Temos no nosso estado cinco municípios onde já foi implantado o serviço de acolhimento familiar e, agora estamos incentivando os demais municípios a implantarem”, afirma Elaine Zorgetti.

SERVIÇO

Restituição de taxas e multas do Detran pode ser solicitada de forma online

Para executar o serviço basta acessar o aplicativo MT Cidadão, selecionar a opção “Restituição de taxas Detran”

Da Assessoria

O serviço de solicitação de restituição de taxas e multas do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) já pode ser solicitado de forma 100% online, através do aplicativo MT Cidadão. Antes, o serviço era feito somente de maneira presencial.

Para executar o serviço basta acessar o aplicativo MT Cidadão, selecionar a opção “Restituição de taxas Detran” e anexar a documentação que comprove o pagamento indevido ou em duplicidade, dispensando assim a necessidade do cidadão se deslocar ao Detran com a documentação física para solicitar o serviço.

Para concluir o pedido, é necessário possuir o “MTid”, utilizado para assinatura digital dos documentos, que pode ser ativado diretamente na tela inicial do aplicativo.

“Ao levar a restituição de taxas para o aplicativo MT Cidadão, reduzimos o volume de processos físicos e aceleramos o tempo de resposta ao contribuinte, tornando a gestão mais eficiente e transparente. A segurança do processo é garantida pelo MTid. É essa assinatura digital que valida a identidade do usuário e permite que o pedido de restituição seja feito online com a mesma validade jurídica de

um protocolo presencial”, destacou a gestora da UDO, Maria Auxiliadora de Lima Campos. O presidente do Detran-MT, Gustavo Vasconcelos, ressalta que a novidade é resultado da parceria do órgão de trânsito com a Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação (MTI) e enaltece o compromisso do Detran com a ampliação dos serviços digitais.

“Agora, quem pagou uma taxa por engano ou em duplicidade não precisa mais enfrentar filas ou se deslocar até uma unidade física; resolvemos tudo na palma da mão, com segurança jurídica garantida pela assinatura digital.

Esse é mais um avanço na modernização dos serviços oferecidos à população de Mato Grosso que busca nossos serviços”, disse o presidente.



PROJETO DE LEI

Abilio: “Quem mora em residência com rua de terra não vai pagar IPTU”

Prefeito diz que proposta busca corrigir uma distorção enfrentada por famílias que pagam o imposto mesmo vivendo em vias sem asfalto

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), anunciou o envio de um projeto de lei à Câmara Municipal que prevê a isenção do IPTU para imóveis localizados em ruas sem asfalto, a partir de 2026. Segundo ele, a proposta busca corrigir uma distorção enfrentada por famílias que pagam o imposto mesmo vivendo há anos em vias de terra.

“Não é justo o cidadão pagar IPTU e continuar sem asfalto na porta de casa. Primeiro vem a infraestrutura, depois a cobrança do imposto”, afirmou Abilio.

O gestor informou que o município já garantiu cerca de R\$ 120 milhões para ampliar a malha asfáltica ainda neste ano. Projetos estão em elaboração para atender diferentes bairros da capital. A proposta deve ser discutida com os vereadores e apresentada nas primeiras sessões da Câmara Municipal.

Abilio reforçou o objetivo central da medida. “Não se anima não, porque a gente quer asfaltar sua rua para cobrar o IPTU em 2027”, disse, ao destacar que a intenção é acelerar os investimentos em infraestrutura urbana.

A matéria deve ser articulada com os vereadores para tramitar nas primeiras sessões da Câmara. A expectativa da prefeitura é que, se aprovada, a isenção já possa valer no IPTU deste ano para moradores de ruas não asfaltadas. “A ideia é levar o asfalto o mais rápido possível e, no próximo ano, retomar a cobrança normalmente”, disse Abilio.

Emanoele Daiane/Prefeitura de Cuiabá



“Não é justo o cidadão pagar IPTU e continuar sem asfalto na porta de casa. Primeiro vem a infraestrutura, depois a cobrança do imposto”, afirmou Abilio.

A proposta de isenção para ruas sem asfalto se soma a outras medidas recentes adotadas pelo Executivo municipal para proteger o contribuinte. Entre elas, está o teto de reajuste de 20% no IPTU de 2026, definido por decreto, que impede aumentos acima desse

limite mesmo após a atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), que estava defasada desde 2010.

A administração municipal tem reforçado que não houve aumento de alíquotas, que permanecem entre as menores do país, 0,40%

para imóveis residenciais, colocando Cuiabá como a segunda capital com menor alíquota fixa de IPTU no Brasil. O que ocorreu, segundo a Prefeitura, foi a atualização da base de cálculo, exigida pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT).

Os contribuintes também podem obter descontos por meio da Nota Cuibana, que permite o uso de créditos de ISS para abatimento de até 30% do IPTU, e do IPTU Sustentável, voltado a imóveis que adotam práticas ambientais.

PREVINA-SE

Fevereiro Laranja: entenda os sintomas e riscos da leucemia

A leucemia surge quando células da medula óssea sofrem um tipo de mutação e começam a se multiplicar descontroladamente

ELLOISE GUEDES

No mês de fevereiro, a campanha “Fevereiro Laranja” visa conscientizar a população sobre a leucemia - um tipo de câncer que afeta a formação das células sanguíneas e dificulta a capacidade do corpo de combater infecções. É uma doença que tende a atingir cada vez mais pessoas no Brasil: estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA) apontam que mais de 10 mil casos devem surgir anualmente.

A leucemia surge quando células da medula óssea, conhecida como tutano do osso, sofrem um tipo de mutação e começam a se multiplicar descontroladamente, tirando assim o lugar de células saudáveis. Nas doenças do tipo crônica, durante o estágio inicial, as células leucêmicas ainda realizam um trabalho semelhante ao dos glóbulos brancos. Ela se desenvolve de forma lenta, e os sintomas iniciais se mostram brandos, mas que se agravam gradualmente.

Por outro lado, nas leucemias agudas, as células não podem cumprir a função das células sanguíneas normais. As células leucêmicas se multiplicam de forma muito rápida e a doença se agrava em um espaço de tempo bastante curto.

Os fatores de risco para desenvolvimento da leucemia, segundo o INCA, são: tabagismo; Benzeno (encontrado na gasolina e largamente usado na indústria química); Radiação ionizante (raios X e gama) proveniente de procedimentos médicos (radioterapia); Formaldeído: exposição ocupacional em indústrias (química, têxtil, entre outras), área biomédica/saúde (hospitais e laboratórios: antisséptico, desinfetante, fixado; histológico e solvente), além do uso não autorizado pela Anvisa desta substância em alguns salões de beleza (procedimento de alisamento capilar); Produção de borracha; Síndrome de Down e outras doenças hereditárias; Síndrome mielodisplásica e outras desordens sanguíneas; Histórico familiar.



As leucemias agudas, que são muito graves, possuem chance de cura! As crônicas não possuem cura, mas a medicina oferece formas eficazes de controle

Quanto maior a idade maior o risco de desenvolver leucemia. Exceto a leucemia linfóide aguda, que é mais comum em crianças. Todas as outras formas são mais comuns em idosos; Exposição a agrotóxicos, solventes, diesel, poeiras, infecção por vírus de hepatite B e C. Caso você esteja exposto a algum deles, visite seu médico regularmente e peça orientações sobre exames e outras ações a serem tomadas.

SINTOMAS:

Quando há a redução de glóbulos vermelhos, há a condição que chamamos de anemia, que pode gerar fadiga, falta de ar, palpitação, dor de cabeça, etc.

Em casos em que a leucemia afeta o Sistema Nervoso Central (SNC), os sintomas podem incluir dores de cabeça, náuseas, vômito, visão dupla, desorientação, entre outros.

Além de tudo isso, o paciente também pode apresentar gânglios linfáticos inchados, mas sem dor, principalmente na região do pescoço e das axilas; febre ou suores noturnos; perda de peso sem motivo aparente; desconforto abdominal (provocado pelo inchaço do baço ou fígado); dores nos ossos e nas articulações.

LEUCEMIA TEM CURA?

As leucemias agudas, que são muito graves, possuem chance de cura! As crônicas não possuem cura, mas a medicina oferece formas eficazes de controle. Em alguns casos, a leucemia pode ser curada apenas com quimioterapia, radioterapia, ou outro tipo de tratamento, mas isto não é tão comum. Na maioria, a cura é alcançada através do transplante de medula óssea.

PÁGINA LAZER

5 erros financeiros que estão quebrando negócios no Brasil e como evitá-lo

A transformação digital no sistema financeiro brasileiro, impulsionada por ferramentas como o PIX e pela maior automação dos pagamentos, trouxe ganhos de agilidade e eficiência para as empresas. Ao mesmo tempo, aumentou a exposição de falhas básicas de gestão financeira, tornando erros que antes levavam anos para aparecer agora perceptíveis em poucos meses. Em um cenário de margens apertadas, juros elevados e maior pressão sobre o fluxo de caixa, decisões financeiras mal estruturadas seguem entre os principais fatores de fechamento de negócios no país.

1. Misturar finanças pessoais e empresariais Quando não há separação entre pessoa física e jurídica, o empresário perde a real noção de lucro, compromete o caixa e cria riscos fiscais.

Como evitar: manter contas bancárias separadas e definir um pró-labore claro desde o início.

2. Não controlar o fluxo de caixa diariamente Faturar não significa ter dinheiro disponível. A ausência de controle de entradas e saídas impede o planejamento e leva a decisões tomadas “no susto”. Como evitar: acompanhar o fluxo de caixa em tempo real, com projeções de curto e médio prazo.

3. Usar crédito sem estratégia Em um ambiente de juros altos, recorrer a empréstimos para cobrir despesas recorrentes pode acelerar o endividamento.

Como evitar: utilizar crédito apenas com finalidade definida, preferencialmente para investimento ou expansão planejada.

4. Ignorar o planejamento tributário A complexidade do sistema tributário brasileiro faz com que muitas empresas paguem mais impostos do que deveriam.

Como evitar: revisar periodicamente o regime tributário e buscar orientação especializada para identificar oportunidades legais de economia.

5. Ficar fora da digitalização financeira Empresas que ainda dependem de processos manuais ou meios de pagamento pouco eficientes tendem a sofrer mais com inadimplência e falta de previsibilidade.

Como evitar: adotar soluções digitais que automatizem cobranças, pagamentos e conciliações financeiras.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Evento frequente-mente ani-mado por palhaços	↓	Doutrina religiosa com poucos adeptos	↘	Grande felino ma-lhado(pl.)	↓	Ferozes (fem.)	↘	Esubalhadados (os olhos)	↓
				chuan, arte marcial		(?) chi		(?) Pitangui, cirurgião	Sequela do dedal
A feira que reúne ocu-listas e astrólogos	→								
Efeito de câmeras	→					Garantia de pagamento	→		
Profes-sora (inf.)	→					Botão da filmadora			
Mecanismo de controle em metrô	→					Rebelião armada	→		
						Instrumento agrícola			
								"Tropa de (?)", filme de José Padilha	
						Repre-sentante oficial do povo (fem.)			Prática que irrita o icono-clasta
Peregrino; romeiro		Apelido de Samanta	→						
A clave para os sons graves (Mús.)		Atitude; ação				Flor-de-(?), sím-bolo do Escotismo	→		
				(?) Brazil, radialista e repórter	→				Engenhos reparados por astro-nautas
				Pautada					
Instituições onde se abrigam e educam menores	→					Região Adminis-trativa (sigla)		Terceira pessoa do discurso (fem.)	
Herói do Dilúvio (Bíblia)		Unidade de ângulos	→						
		Urso, em inglês						"(?) tu, Brutus", frase de César	
Matéria-pri-ma para a produção de tecidos	→					Erico Ve-ríssimo, romancista brasileiro		Arte, em inglês	
								Dígrafo de "urro"	
(?) T, estilista e modelo									
Verbo associado ao adesivo	→							Internet Explorer (sigla)	
Período de criação da CLT e do salário-mi-nimo (BR)	→								

BANCO 2/ta. 3/art. 4/bear. 5/sépia. 6/Viador.

68



AQUARIO- 21 janeiro a 20 fevereiro

A semana traz muitas obrigações e responsabilidades e tudo acaba sendo mais pesado do que prazeroso. Saiba lidar com desafios. Aproveite os primeiros dias da semana nos quais ainda há foco e objetividade, porque depois o caos pode imperar. Manter a calma e o senso de prioridade ainda é importante, além de continuar cuidando da sua saúde

ALIMENTANDO A ALMA

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo. Efésios 1:3

Frango caramelizado

INGREDIENTES 1 peito de frango inteiro e sem osso 4 colheres (sopa) de azeite de oliva 2 dentes de alho 1 cebola ralada 1 colher (cha) rasa de açúcar 1 colher (cha) rasa de curry 200 ml de água 2 colheres (sopa) de mostarda sal a gosto pimenta calabresa a gosto cheiro-verde

MODO DE PREPARO Pique o alho, acrescente uma colher (chá) de sal e esmague, criando uma pasta Corte o frango em cubos e acrescente a pasta de alho e sal Em uma panela aqueça o azeite de oliva e acrescente o frango Quando o frango começar a dourar coloque em um canto da panela e acrescente a cebola ralada.

Quando a cebola ficar dourada misture com o frango Quando a cebola começar a grudar no fundo da panela acrescente o açúcar e 100 ml de água Mexendo até desgrudar todo o fundo da panela Tampe a panela e deixe secar até começar a grudar o fundo novamente Acrescente mais 100 ml de água, a mostarda, o curry e a pimenta (se necessário corrija o sal) mexa e tampe a panela Espere até o molho estar bem grosso e desligue a panela Ascrecente o cheiro-verde e sirva

O prato serve duas pessoas

sobe

Avanço nas obras de revitalização do Mercado do Porto — As obras de reforma do tradicional Mercado do Porto “Antônio Moisés Nadaf”, um dos pontos mais emblemáticos de Cuiabá, avançaram significativamente e alcançaram mais de 70% de execução. A prefeitura segue com melhorias estruturais, drenagem, pavimentação no entorno e prepara as etapas finais do projeto, que deve trazer mais conforto, segurança e valorização para o espaço frequentado por moradores e turistas.

desce

A Santa Casa de Misericórdia, em Cuiabá, recebeu uma nova proposta de compra de R\$ 40 milhões pelo Instituto Evangélico São Marcos, de São Paulo. O valor, contudo, ainda está 48,8% abaixo do mínimo estipulado, de R\$ 78,2 milhões.

O hospital está sendo vendido em razão da grave crise financeira e corre risco de encerrar as atividades.

Foto Divulgação



Max Russi reforça investimentos no Norte Araguaia

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi, concluiu uma expedição pelo Norte Araguaia após percorrer dezenas de municípios ao lado da comitiva do Governo do Estado. Ao longo da agenda, participou de assinaturas de convênios, entregas de equipamentos, ações sociais e vistorias em obras.

A passagem pela região resultou em investimentos em infraestrutura, mobilidade urbana, agricultura familiar, saúde, educação e assistência social, com autorizações para asfaltamento de rodovias e vias urbanas, construção de pontes, unidades de saúde, escolas, praças e equipamentos públicos. Também houve entrega de máquinas e veículos para fortalecer a produção rural e ações do Programa SER Família.

sherlock holmes

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação



Virginia Mendes anuncia moradias e reforço social em Vila Rica

A primeira-dama Virginia Mendes anunciou novos investimentos para Vila Rica ao lado do governador Mauro Mendes. O destaque é a assinatura do convênio para a construção de 240 apartamentos no Residencial Esplanada 1, pelo Programa SER Família Habitação, com investimento de R\$ 8,4 milhões.

